



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



T1022

**PESQUISA QUALITATIVA DE OVOS DE HELMINTOS E CISTOS DE PROTOZOÁRIOS NO ESGOTO BRUTO E TRATADO DA CIDADE DE ARANDU - SP**

Priscila Ramos Antonioli, Josué Tadeu Leite França, Francisco Anaruma e Prof. Dr. Ronaldo Stefanutti (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Mais que a pobreza e o subdesenvolvimento, a degradação ambiental é a principal determinante da ocorrência e disseminação de parasitoses intestinais. A dinâmica da ocupação humana dos espaços urbanos das periferias das grandes cidades, aliados a alta vulnerabilidade social associado a condições inadequadas de moradia vem causando grande impacto na dinâmica de varias doenças emergentes e reemergentes em nosso estado. Neste sentido, o monitoramento dos esgotos das cidades brasileiras é um importante instrumento de subsídio para orientação de políticas públicas relacionadas à saúde pública. Novas técnicas com melhores sensibilidade e especificidade aplicadas ao monitoramento de efluentes domésticos vem sendo testadas pelo LABREUSO/FEC/UNICAMP. A ocorrência de grande quantidade de ovos de helmintos e cistos de protozoários no aflente da lagoa de estabilização de Arandu, demonstra que as técnicas até o momento, se mostraram adequadas para este fim, porém evidencia a necessidade premente de estudos epidemiológicos relativos à parasitoses intestinais humanas na população da cidade, no sentido de se orientar uma conduta clínica adequada para o controle urgente destes agravos. Nossos dados apóiam a classificação do SEAD que identifica a cidade de Arandu um alto índice de vulnerabilidade social em comparação com os demais municípios paulistas

Parasitoses - Metodologia - Lagoa anaeróbia